

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: MARIANA ESTEVES DA COSTA

TÍTULO: CRIANÇAS QUE FAZEM CIÊNCIAS: UM ESTUDO SOBRE OS PROJETOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA FEIRA MINEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – FEMIC

AUTORES: GLAUCIA SOARES BARBOSA, MARIANA ESTEVES DA COSTA, MARIANA ESTEVES DA COSTA, ANA HELOÍSA SILVA E PIRES, GABRIELA ELIZA SANTOS SILVA, LÍVIA RAQUEL FRANÇA COSTA, FERNANDA AIRES GUEDES FERREIRA, FERNANDA NOBRE AMARAL VILLANI

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: ENSINO DE CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO INFANTIL, FEIRA DE CIÊNCIAS, PROJETO ESCOLAR

RESUMO

O ensino de ciências muitas vezes não é considerado importante para a formação das crianças, tendo-se priorizado Português e Matemática. A criança como ser social tem direito à educação, assim tem o direito a aprender ciências na sua escolarização. Essa disciplina é importante para a formação científica e cidadã. As feiras de ciências podem ser consideradas como espaços privilegiados para o desenvolvimento dessa temática por meio de projetos escolares. Assim, essa pesquisa visa compreender os projetos de ciências das escolas de educação infantil participantes da Feira Mineira de Iniciação Científica-FEMIC Júnior, em Mateus Leme-MG, em 2018. Para realizar essa pesquisa qualitativa utilizaremos: análise documental dos projetos submetidos na FEMIC Júnior, observação da feira, entrevistas com as crianças e professores participantes dos projetos. No total de 33 trabalhos selecionados para participarem da FEMIC Júnior, cinco foram da Educação Infantil e na análise dos mesmos percebeu-se: 1) quatro são de escolas públicas e um de escola privada; 2) apenas um é do município de Alto Alegre-RR, os outros são de Matheus Leme-MG; 3) pertencem a quatro áreas de conhecimento - Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas; 4) os alunos pesquisadores têm entre quatro a seis anos e os projetos são formados por grupos de dois a três alunos. Foi realizada a elaboração de roteiros de entrevistas e sua aplicação aos professores e alunos dos cinco projetos citados. Também foram realizadas as observações durante o acontecimento da feira. Essas últimas etapas estão em fase de análise e nossas principais impressões apontam que em quatro dos cinco projetos foram consideradas as hipóteses e os conhecimentos prévios dos alunos, fazendo com que eles realizassem reflexões sobre a investigação, contribuindo para a construção do conhecimento científico. Em um dos projetos isso não ocorreu, sendo conduzido de forma teórica, transmissiva e verticalizada.